

# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



## ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 10 DE MARÇO DE 2025.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura dos vereadores presentes. Foi aprovada a Ata da Segunda Sessão Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2025. Foi aprovada a Ata da Terceira Sessão Ordinária do dia 06 de março de 2025. Foram recebidos os pedidos de providências nº 070/2025, nº 076/2025 e nº 078/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 058/2025 de autoria do Vereador Jacir Raphaelli Bernar. Foi recebido o Pedido de Providências nº 081/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 059/2025, nº 060/2025, nº 068/2025, nº 069/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 065/2025, nº 066/2025 e nº 067/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 047/2025, nº 061/2025, nº 062/2025, nº 063/2025, nº 064/2025 e nº 075/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 071/2025, nº 072/2025, nº 073/2025, nº 074/2025, nº 077/2025 e nº 079/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebida a Indicação nº 009/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebida a Indicação nº 010/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 015/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 016/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidos e aprovados o Pedidos de Informação nº 017/2025 e nº 018/2025 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foram recebidos e aprovados o Pedidos de Informação nº 019/2025 e 020/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o ofício nº 062/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 004/2025. Foi recebido o ofício nº 064/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 003/2025. Foi recebido o ofício nº 065/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 008/2025. Foi recebido o ofício nº 066/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 005/2025. Foi recebido o ofício nº 067/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 012/2025. Foi recebido o ofício nº 068/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 002/2025. Foi recebido o ofício nº 069/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 001/2025. Foi recebido e encaminhado as comissões o Projeto de Emenda ao Regimento interno nº 001/2025 que "Dá nova redação aos artigos 221 ao 224 do Regimento Interno da câmara de vereadores de Sentinela do Sul e dá outras Providências. Foi recebido e encaminhado as comissões o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 001/2025 que "Exclui o inciso VI e renumera os demais incisos do Art. 16 da Lei Orgânica municipal de Sentinela do Sul e dá outras providências. Foi recebido e encaminhado as Comissões o Projeto de Lei nº 008/2025 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*



# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

**a casa do povo**



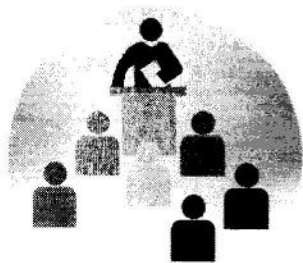
Constituição Federal de 1988, 07 (sete) Vigilantes. Foi recebido e encaminhado as Comissões o Projeto de Lei nº 009/2025 que "Institui gratificação ao agente de contratação, equipe de apoio e comissão de contratação de que trata a Lei Federal nº 14.133/2021.", alterando o rito de Urgência Especial para Regime Simples.

Foi feita a reunião com a Secretária de Saúde e Chefe do Setor de Compras conforme segue: Presidente: Conforme a convocação feita por esta Casa, está presente a secretária da Saúde, à disposição dos nobres vereadores para os esclarecimentos necessários. Passo a palavra à secretária, caso queira utilizar a tribuna. Aos nobres vereadores que desejarem fazer perguntas, fiquem à vontade. Desde já, deixo claro que o motivo da convocação é a necessidade de explicações sobre as filas que o município vem enfrentando para a marcação de exames. Vereador: Bom, presidente, então, abrindo os trabalhos e iniciando esse questionamento à secretária de Saúde, basicamente nossa motivação foi o clamor popular, especialmente após aquela mudança administrativa que determinou a marcação de consultas para um único dia — o fatídico dia 5 —, o que resultou em grandes filas. Anteriormente, sabíamos que o procedimento era diferente: o cidadão saía da consulta e já podia ir direto marcar os exames. Ele fazia uma viagem só até a sede, consultava, marcava e ia embora. Agora, foi adotado um novo procedimento que, ao nosso ver, causou transtornos. Gostaríamos de saber se essa mudança foi apenas uma experiência ou se será mantida. Essa experiência, na avaliação da administração, foi positiva ou negativa? Vocês pretendem continuar com a marcação em um único dia ou, após aquelas filas, será adotado um novo sistema? Secretária: O que eu quero colocar para vocês é que todos sabem como é trabalhar na saúde, como é o atendimento em saúde no Brasil. As pessoas vão até Porto Alegre para marcar exames e enfrentam filas muito maiores do que aqui em Sentinela do Sul, onde temos aproximadamente 5.500 habitantes. Sim, houve muitas pessoas querendo marcar exames. Por quê? Porque, anteriormente, já fazia muito tempo — desde outubro ou novembro, talvez até antes — que os exames não estavam sendo marcados. Isso gerou um acúmulo, e esse acúmulo resultou em filas. Além disso, acredito que os vereadores não estão cientes da nossa cota social. Já informei nesta Casa que nossa cota SUS é de cerca de R\$ 3.200. Os exames que estão sendo realizados hoje incluem itens como vitamina D, vitamina B12 e exames relacionados à próstata, que antes não eram pagos pelo SUS e agora são. Naturalmente, como esses exames são mais caros, a cota se consome mais rapidamente. Façam a conta: o SUS repassa cerca de R\$ 1,50 por habitante. Multipliquem isso por 5.500 habitantes — dá R\$ 8.250. Estamos recebendo menos do que isso. Estamos enfrentando uma realidade que já vem se arrastando há meses. Quando assumi, há menos de 90 dias, muitos desses problemas já estavam acontecendo. Tenho orgulho da equipe que trabalha comigo. Não há problemas com os funcionários — todos estão trabalhando unidos. Terminou a eleição, somos todos um só. Desculpem o desabafo, mas, em vez de insistirem sempre nos mesmos questionamentos, seria mais útil que todos ajudassem. Hoje, eu preferia estar resolvendo outras questões da saúde. Recebi essa convocação apenas na sexta-feira às 16h30, sem saber exatamente o que seria tratado aqui. Quero lembrar que eu estou secretária, assim como vocês estão vereadores. Secretária e vereador não são profissões — são funções temporárias. Todos nós temos outras profissões. O povo não quer apenas informações — quer trabalho. Trabalho meu, do prefeito, da Secretaria da Educação, e também de vocês.

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*





# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

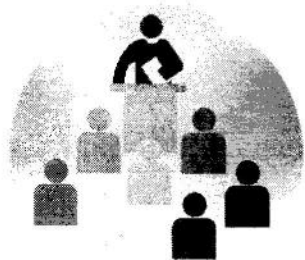
**a casa do povo**



Façam projetos! Temos muitas crianças precisando, especialmente as com necessidades especiais. Inclusive, hoje estive em Dom Feliciano tratando da abertura de um centro de atendimento especializado. Filas sempre vão existir no SUS, no IPE, até mesmo na saúde particular. Um exemplo: a doutora que me contou que pagou uma consulta particular e esperou das 9h até as 11h30 para ser atendida. Já marquei audiência com a secretária estadual da Saúde e com a coordenadora regional, pois agora estou me aprofundando mais nos estudos sobre a área. Não cheguei despreparada. E eu não fico escondida em gabinete: atendo na rua, no posto, onde for necessário. E vou dizer mais: eu sei quem tirou aquelas fotos da fila. A pessoa foi lá com esse objetivo, não foi marcar exame, não consultou, não passou pelo dentista, nem farmácia, nem assistente social. Só tirou fotos e saiu. Então eu pergunto: por que nenhum vereador me procurou antes para conversar? Ao invés de me tirar do meu trabalho, que considero bem feito, deveriam apoiar. Eu sozinha não faço nada — somos uma equipe. Vereador: Sandra, tu foste vereadora, se não me engano, na mesma época que eu, lá por 2008, 2012... Tu foste dois mandatos, né? Secretária: Dois mandatos. Vereador: Dois mandatos e dois projetos apresentados. Estamos te chamando aqui porque as pessoas cobram. Eu sou taxista, carrego muita gente, e sou muito cobrado. Como somos cobrados, precisamos também cobrar. Não é politicagem, é nosso dever esclarecer para a população. Peço aos nobres vereadores que, se desejarem, façam mais perguntas. A secretária estará conosco até às 18h30. Vereador: Secretária Sandra, só para reiterar: ninguém está aqui para lhe atrapalhar. Assim como a senhora conversa com as pessoas na rua, essa conversa aqui também é com a população. Representamos o povo. É importante essa conversa, principalmente para esclarecer a questão das filas. Então, reforço a pergunta do colega: o sistema de marcação vai permanecer como está? Vai voltar ao modelo anterior? Secretária: Já expliquei. Os exames estavam acumulados desde setembro ou outubro. Por isso, houve fila. Não é um sistema fixo de marcação em dia único. Foi uma situação pontual. Agora, como o acúmulo foi resolvido, não deve acontecer novamente. Vereador: Mas a administração anterior, ao transferir a marcação para outro município ou ao distribuir ao longo da semana, tentou facilitar para o cidadão. Isso não seria um bom exemplo a seguir? Secretária: Nosso município tem direito à sua própria cota SUS. O laboratório que ganhou a licitação deveria se instalar aqui, mas como ainda não tinha estrutura, foi necessário levar os pacientes a Sertão de Santana. Não era obrigação do município, mas fizemos isso para não prejudicar ninguém. Vereador: Mas antes as pessoas podiam marcar consulta todo dia. Agora ficou parecendo que é só num dia. Isso não é ideal. Funcionária da Saúde: Na verdade, os exames começaram a ser liberados no dia 5, por ser o primeiro dia útil. Eu e a Aline abrimos a agenda às 8h. As pessoas se assustaram, acharam que ficariam sem exame e chegaram às 3h, 4h da manhã. Mas estamos marcando exames todos os dias. Se não der no dia 5, marcamos dia 6, dia 7, e assim por diante. Faltou comunicação clara. A publicidade deu a entender que era só no dia 5, quando deveria ter dito "a partir do dia 5". Vereador: Exato. Foi uma falha de comunicação. As pessoas interpretaram como sendo apenas no dia 5 e se apressaram, com medo de não conseguir vaga. Isso gerou o problema das filas. Presidente: Nosso tempo está se esgotando. Agradeço a secretária Sandra pela presença e pelos esclarecimentos. Esta Casa está sempre aberta ao diálogo. Muito obrigado. Secretária: Eu que agradeço. E reforço: ainda estamos marcando exames, todos os dias.

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1373 CRR: 90153008/0001-80*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

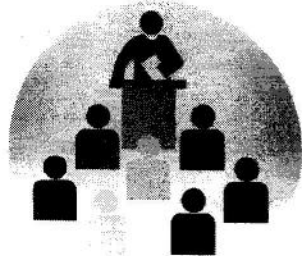


Presidente: Conforme a convocação feita por esta Casa, na presença do chefe do Setor de Compras, Jean Pierre Ferreira Duarte, peço que se faça presente conosco aqui. Gente, só para esclarecer: o motivo desta convocação é para uma explanação sobre a publicidade, a transparência das compras e as contratações realizadas pelo Executivo Municipal no ano de 2025, conforme a Lei Federal nº 14.133/2021. Chefe: Se os nobres vereadores quiserem fazer alguma pergunta, senhor presidente, posso fazer uma apresentação prévia, pois acredito que muitos ainda não me conhecem. Depois disso, posso abrir para perguntas. Então, pessoal, para quem ainda não me conhece, acho que os únicos que eu conheço aqui são o Joca e a Regine, eu sou Jean Pierre, do município de Tapes. Sou professor de formação, tenho 8 anos de serviço público na Câmara Municipal de Tapes e mais 4 anos no serviço público municipal, atuando como Secretário de Educação. Já fui chefe do Setor de Compras, já atuei na área jurídica e também na contábil. Presidente, vou fazer apenas uma breve explicação sobre o setor de compras, e depois posso abrir para um diálogo mais direto, caso queiram divulgar algo. A nova Lei 14.133, criada em 2021, foi feita para substituir a antiga Lei 8.666. Ela deveria ter entrado em vigor no mandato anterior, mas, com a pandemia, sua implementação foi sendo adiada: de 2021 passou para 2022, e só começou a valer, de fato, em 2023. Em 2024, a nova lei passou a ser obrigatória, tornando inválidas as compras feitas com base na legislação anterior. O novo modelo trouxe mais burocracia e morosidade aos processos de compras. Quando cheguei aqui, em 18 de janeiro, não havia ninguém atuando no setor, o que gerou acúmulo de processos até essa data. Com minha experiência e apoio da assessoria jurídica, identificamos vícios de iniciativa e falhas na execução dos processos. Diante disso, com receio de possíveis apontamentos ao prefeito, decidimos reestruturar os processos de contratação o que gerou certa lentidão nas contratações e ausência de publicações. Essa morosidade decorre tanto da nova legislação quanto da falta de transição adequada entre as gestões. Conforme dito pela secretária Sandra, estamos há menos de 90 dias do início da nova gestão, e ainda não havia um fluxograma definido para compras. O processo de tramitação era inexistente, e a Lei 14.133 burocratizou ainda mais. Existem exigências como ETP (Estudo Técnico Preliminar) e ETR (Estudo Técnico de Riscos), além da obrigatoriedade de parecer jurídico em determinadas situações. O decreto anterior até flexibilizava essas exigências, mas a nova gestão optou por não correr riscos desnecessários. Presidente, posso abrir para perguntas? Vereador: Sobre a nova lei, a 14.133/2021, a administração precisa publicar os processos três dias antes das compras, e não estamos vendo essas publicações. Chefe do Setor de Compras: Como mencionei, ainda foram poucos os processos executados. Até o momento, foram cerca de 13 ou 24 processos entre inexigibilidades e dispensas. O fluxo ainda é baixo justamente por conta da morosidade. Vereador: Encontramos apenas nesta semana alguma publicação no Portal da Transparência. Já se passaram três meses de gestão e só agora vimos algo publicado. Isso pode gerar apontamentos ao prefeito. Chefe do Setor de Compras: Não haverá apontamento se o processo ainda não tiver sido executado. Quanto à aquisição de óleo e alimentos para escolas, estamos utilizando atas de registro de preços anteriores, já publicadas. Não há obrigatoriedade de nova publicação para compras baseadas nessas atas. Vereador: Mas a Lei 14.133 exige abertura dos atos em edital para que haja concorrência. E sabemos que há compras sem essa publicação. Por exemplo, a reforma da pista de rodeio: a obra está pronta, mas não há ata anterior nem publicação do processo. Chefe do Setor de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3673-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Compras: Esse processo está em tramitação. Vereador: Mas se o processo está em tramitação e a obra já foi executada, como será feito o pagamento ao fornecedor? Chefe do Setor de Compras: Fica difícil responder sobre um processo específico sem consulta prévia. Hoje temos mais de 7.700 processos administrativos em tramitação. Vereador: A administração está adotando a publicidade dos atos de compras como exige a Lei 14.133? Chefe do Setor de Compras: Sim, estamos cumprindo a legislação. A dispensa de licitação, por exemplo, deve ser publicada com três dias de antecedência para possíveis cotações. Isso foi feito recentemente, inclusive uma empresa da cidade ganhou por ter o menor preço após cotação. Vereador: Mas desde o início do ano não houve publicações. Chefe do Setor de Compras: Como expliquei, comecei recentemente, e os processos estão sendo organizados. Não posso responder pelo período anterior à minha chegada. Vereador: Existe alguma contratação ou compra que tenha sido entregue ou executada sem que o processo esteja tramitando ou publicado? Chefe do Setor de Compras: Que eu tenha conhecimento, não. Vereador: Sobre a pista de rodeio e um veículo da prefeitura que estaria sendo consertado em Novo Hamburgo, não encontramos publicação nem processo. O senhor tem conhecimento? Chefe do Setor de Compras: Não especificamente. Sei de um veículo que estava na Barra do Ribeiro desde a gestão passada, e outro em Canoas. Também não encontramos os respectivos processos. Pode ser o mesmo caso. Presidente: Agradeço a presença do senhor Jean Pierre Ferreira Duarte, chefe do Setor de Compras. Obrigado pela disponibilidade. Lembrando que, caso algum vereador tenha dúvidas, a sala está sempre aberta e todos serão bem atendidos. Se tiver café, ainda melhor.

**ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 008/2025 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 07 (sete) Vigilantes.

### **GRANDE EXPEDIENTE:**

**Vereador Dilvane Correa de Lima:** Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Venho a esta tribuna para falar sobre um próximo pedido de providências. O meu pedido ao Executivo Municipal é a reforma do campo de futebol de campo do nosso município, que é o único da região que ainda não possui um campo adequado. Qualquer comunidade da várzea tem um campo de futebol, e nós, que temos um campo, o vemos abandonado por várias administrações ao longo dos anos. Vereadora: Peço uma parte ao colega. Essa questão é realmente muito importante. Na semana passada, dois atletas do município também entraram em contato comigo para solicitar esse mesmo pedido. Convido o colega para sermos coautores. Não sei se alguém já havia lhe comunicado sobre isso. Vereador Dilvane: Sim, vereadora. Nós já temos uma equipe de futebol de onze, com cerca de trinta pessoas envolvidas — entre titulares, reservas e demais integrantes. Essas pessoas estão participando de campeonatos em outros municípios, mas não conseguimos sediar jogos em casa, justamente por não termos um campo adequado. E o local existe! No passado, já foi feita terraplanagem ali, já funcionou um campo. Eu mesmo joguei futebol naquele espaço. Recuperá-lo não é algo tão difícil. Vereador: Vamos fazer esse pedido em conjunto. Só peço que sejamos todos coautores, pois também fui procurado por atletas e já estava elaborando um pedido. Inclusive, cito como justificativa o exemplo do campo de Mariana Pimentel, que tem iluminação e recebe

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



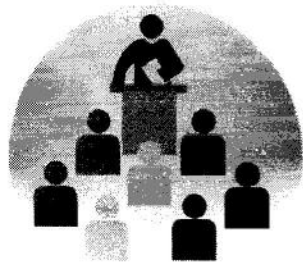
jogos à noite, atraindo equipes de fora, movimentando o comércio local e gerando renda ao município. Além disso, poderíamos criar uma escolinha no local para fomentar o esporte. Obrigado pelo espaço. Vereadora: Eu também fui procurada. Inclusive, está aqui presente um dos atletas que nos abordou para a reativação do Campo de Onze. Temos um time que representa o município na Série Bronze, o Penarol, que é um marco para Sentinela. Aquele campo tem história. Há anos, eu levava uma bola e ensinava a gurizada a jogar por lá. Reativar aquele espaço é de grande importância. Vereador: Pois não, vereador. Pelo visto, a mobilização dos atletas foi forte. Procuraram o vereador Dilvane, o vereador Bruno, a vereadora Márcia, e também a mim. Já estava iniciando estudos para um pedido de indicação ao Executivo Municipal. Coloco-me à disposição para contribuir com esse trabalho. Sabemos que vamos precisar de verbas, então quanto mais apoio tivermos, mais deputados poderemos alcançar para buscar recursos e reativar esse campo que, inclusive, com pouco investimento já poderia receber jogos. Como o colega Bruno muito bem falou, isso significa geração de renda para o município, fomento ao esporte e incentivo ao turismo. Estou totalmente solidário com esse projeto. Vereador Dilvane: Vereadores, quero dizer a vocês que podemos fazer esse pedido em conjunto, assinado por todos. Não estou aqui para promover meu nome, estou aqui para trabalhar pela comunidade. Se é bom para a comunidade, todo pedido é bem-vindo. Vamos trabalhar juntos, unidos, pela melhoria de Sentinela do Sul e pelos esportistas do município. Aproveito para relatar algo que soube hoje, embora não tenha todos os detalhes. Fiquei sabendo de um acidente com um ônibus escolar, o motorista teria se perdido e o veículo entrou no mato na quinta-feira. E, na sexta-feira, houve novo problema. Não quero me equivocar aqui, mas foi o que me relataram na Câmara. Acredito que, assim como estamos fazendo esse pedido conjunto pelo campo, deveríamos também fazer um pedido conjunto solicitando informações sobre a empresa responsável pelo transporte escolar, a qualificação dos motoristas e as condições dos ônibus. Afinal, são nossas crianças que estão sendo transportadas, e precisamos garantir que saiam de casa em segurança e retornem da mesma forma. Não podemos permitir que elas fiquem à mercê de motoristas despreparados ou veículos em más condições. Muito obrigado, vereadores. Boa noite. Vereador Joca: Só para esclarecer, senhor vereador: o senhor Leonardo já havia feito o pedido ao secretário, e o motorista foi afastado. A administração cobrou providências da empresa quanto à manutenção dos ônibus. Caso os demais vereadores ainda não soubessem, agora ficam informados. Tudo já está sendo resolvido. Boa noite a todos!

**Vereador Bruno Vicereki Trescastro:** Eu venho à tribuna para comentar sobre uma publicação que foi feita hoje na rede social da Câmara de Vereadores sobre a Ouvidoria Municipal. Isso vai ao encontro do que o cidadão trouxe ao nosso conhecimento. São reclamações, denúncias, elogios que queiram fazer. Foi um informativo, o meu pedido, para que o pessoal utilize esse canal, que é a Ouvidoria, porque muitas vezes as pessoas colocam nas redes sociais, em grupos, e o prefeito não fica sabendo, o secretário às vezes não fica sabendo. Isso vira uma conversa que não tem solução e, muitas vezes, é algo fácil de resolver e que tem uma justificativa. Então, é um canal muito importante para ser utilizado, que é a Ouvidoria. Outra coisa, quero parabenizar os colegas pelo volume de trabalho e a qualidade do trabalho que vem sendo apresentado. E também agradecer a presença da secretária que permaneceu aqui, do nosso chefe de compras do

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



município. Acho que ele já teve que sair porque mora em outro município. É muito importante essa vinda. Não era uma convocação, mas precisaria necessariamente vir, e já vieram antes, de forma espontânea, já nos procuraram. Então, isso é muito sadio e é uma forma da população saber e também explicar, muitas vezes, o mal-entendido que possa ter ocorrido nas redes sociais. Então, é bem interessante e importante. Faremos outras convocações, se necessário, dos secretários. Também podemos ser procurados de forma espontânea. Quero comentar que isso também é uma prerrogativa de fiscalização. Eu iria comentar também sobre o pedido de providência, que está com o nosso atleta aí representando. Eu até estava conversando sobre isso, não sei se vocês viram, mas o atleta que está representando... Eu até falei para a esposa dele avisar que seria feito na semana que vem. Então, será feito em conjunto, com todos os vereadores, mais força política, mais, assim, o prefeito e o secretário da pasta, para que vejam que é algo importante. É interessante o que o colega Gerson falou também: nós tentar captar verbas para isso, para viabilizar e ajudar o Poder Executivo, não só cobrando, mas também apresentando emendas para que isso possa acontecer, claro. É muito importante. Vereador Rogles se manifestou: É importante também salientar que o ano que vem é um ano de campanha. Então, o ano que vem, a gente não consegue verba nenhuma. Esse ano, cada um se agarra com o seu deputado ou deputada e corre atrás para arrumar verba para o nosso município, pois isso é muito importante. Esse ano, para o ano que vem, não vai adiantar. A gente não vai conseguir nada. Obrigado. Continua Vereador Bruno: É importante trabalharmos unidos nessa questão, buscando, porque, normalmente, o que é feito a mais do que o básico do município, do que pagar o servidor, do que prestar os serviços, essas coisas a mais que são feitas, muitas vezes, são feitas com emendas. Então, vamos correr atrás de emendas e nos unir com essa finalidade. Obrigado, boa noite.

**Vereadora Rejane Silveira Rodel:** Boa noite a todos os presentes. Desculpem a voz, estou quase sem voz. Quero aqui fazer um pedido para vocês, para a comunidade em geral, em relação ao que o vereador Bruno falou. Nós temos uma ouvidoria, e vocês devem se dirigir a essa ouvidoria para fazer as reclamações, porque fica muito ruim essa questão de falar em grupo. Isso cria burburinhos, traz incômodos, atrapalha... sabe, isso é uma coisa muito chata. Então, assim, temos uma ouvidoria, e vamos lá fazer as reclamações, porque dá a entender que a coisa está sendo feita só para incomodar, que não está sendo feita porque querem uma solução. Vereador: Permitam-me uma parte, e é importante também frisar, já que eu esqueci de comentar antes: ao fazer a reclamação, a denúncia pela ouvidoria, o processo vai tramitar. Se realmente tiver fundamento, se for algo grave ou que precise ser punido, será punido, porque o processo passará pelos servidores de carreira. Há uma comissão, um ouvidor designado (que, aliás, não sei quem ocupa essa posição hoje), mas, se não houver, podemos fazer um pedido para que haja. Precisa ter, obrigatoriamente, por lei, um ouvidor, que é um servidor concursado, e que vai tramitar esse processo e chegar a uma conclusão. Então, é importante, porque se criará um documento, e, se for algo fundamentado, algo grave que precise ser punido, a prova será criada documentalmente. Continua Vereadora: Eu falo isso porque aconteceu um fato essa semana, e eu classifico como algo muito chato. Já foi falado por nós aqui, vereadores, em relação aos exames da Secretaria de Saúde. Ficou muito claro, muito transparente, que o burburinho todo não foi por preocupação com o exame, não foi por

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

MS



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



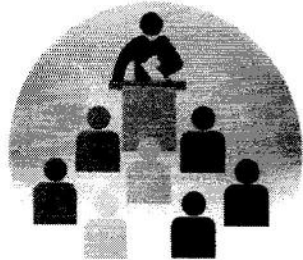
preocupação com a falta do exame, porque ficou claríssimo que foi feito apenas para incomodar. Tiveram pessoas que saíram de casa para fotografar, para criar uma situação desnecessária. A gente está ali para trabalhar. Eu levanto cedo todo dia para trabalhar, assim como a Secretaria de Saúde, assim como os meus colegas. A gente começou a trabalhar uma da tarde, e às oito horas já estávamos lá, porque tínhamos o compromisso de liberar esses exames. A gente se comprometeu com a população. Então, virou falta de respeito o que fizeram, sair fotografando, inventando mentiras. Isso é chato, isso incomoda. Eu sei que tem pessoas descontentes com a eleição. Eu também fiquei descontente com muitas eleições, eu arrastei corrente por um bom tempo, mas nem por isso saí inventando coisas, saí fotografando, fazendo burburinhos. Eu me indignei, sim, cobrei, sim, mas de outra maneira. Então, eu peço a vocês que, se tiverem algo a reclamar da saúde, das obras, de qualquer secretaria ou de nós, vereadores, se dirijam à ouvidoria. Façam isso, porque estarão fazendo um bem para vocês e para toda a comunidade. Então, é isso que tenho a dizer hoje. Muito obrigada e boa noite.

**Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira:** Quero agradecer à mesa diretora, aos colegas vereadores e às pessoas que nos assistem. Em primeiro lugar, quero agradecer a presença da secretária da Saúde pelo trabalho prestado à comunidade, ao setor de compras, representado pelo meu colega Jean, que acredito que já tenha tido que sair porque mora em outro município, e à Carmen, que representa o CRAS. Meus parabéns pelo trabalho realizado. Também agradeço ao nosso secretário de Obras, Arami, que está fazendo um trabalho excelente na administração. Continue assim, que tudo dará certo. Venho à tribuna a pedido de alguns, para falar sobre o empenho do processo 3544-2024, referente à compra de cinco cargas de pó de brita para o cemitério. Isso foi mencionado pelo nosso colega, a nossa secretária. O valor da compra foi de 31 mil reais, sendo 2.100 reais por carga, totalizando 15 cargas. Contudo, essas cargas não foram localizadas. A empresa responsável é do Sr. Ederson Bueira, de TAPES, mas ele alegou que a venda não foi feita por ele, e sim por Maico Seixas. Esse pó de brita não foi entregue, e não conseguimos encontrá-lo. Assim como os vereadores da administração passada, que têm o dever de cobrar e fiscalizar, gostaria de saber onde está esse material. Se algum vereador souber, por favor, nos informe. Vereador: Existe um processo de licitação realizado, e foi mencionado um documento datado de 11 de novembro de 2024. Nesse caso, o processo licitatório deve ter seguido os trâmites normais, e houve um aceite dessa nota fiscal. Há um servidor da prefeitura que assinou o recebimento dessa mercadoria. Não cabe aos vereadores, nem mesmo aos da administração passada, procurar saber o que ocorreu. Cabe à casa legislativa investigar se houve falha na compra e se o produto foi simulado e não entregue. Cabe à administração verificar o ocorrido. Fico surpreso por ainda não terem aberto um processo administrativo. O senhor será ouvido, mas o que vejo é que está cobrando os vereadores da administração passada. Continua Vereador Jorge Vitor: Eu estou cobrando para saber o que aconteceu, pois acredito que somos fiscalizadores e temos a obrigação de buscar respostas. Sobre o trator de 2023, o secretário comentou sobre a reforma do trator que foi solicitada. Também gostaria de saber, Gerson, como explica os 39 mil reais dessa reforma, já que o trator não foi reformado e não quer nos ser entregue. O responsável diz que há mais parcelas a pagar, e eu gostaria de saber se o senhor tem conhecimento disso. Vereador: Sou sabedor de que, na minha administração, houve um processo de licitação público. O trator foi

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

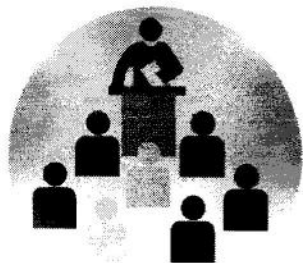


encaminhado para a oficina do Sr. Rogério Zaduski, que executou parte do serviço. No entanto, quando me afastei da secretaria, em abril, o trator ainda estava em processo de reforma. Soube que o fornecedor não está querendo entregar o trator devido à alegação de que o serviço não foi pago. O que tenho a dizer é o seguinte: aquilo que foi licitado deve ser entregue. Se ele colocou um parafuso a mais sem licitação, ele arcará com isso. Se a administração atual não souber como proceder para buscar esse trator, posso oferecer meu assessoramento para ajudar no processo. Se necessário, isso pode ser levado ao Ministério Público. Continua Vereador Jorge Vitor: Agradeço a atenção. Boa noite.

**Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias:** Boa noite. A documentação daquele funcionário é necessária para verificar se o ônibus e o motorista que estavam fazendo a linha estavam de fato habilitados para isso e eram os mesmos que participaram do seu trabalho. O processo é o mesmo, mas gera um trabalho excessivo no Executivo. Então, se conseguirmos filtrar isso através de um canal, acredito que conseguiremos diminuir o número de pedidos e obter solicitações mais consistentes. Com a palavra, presidente, gostaria de pedir uma parte. O pessoal está me informando por mensagem que o seu microfone falhou há alguns minutos. Peço que, caso possível, continue usando o seu microfone, pois parece que o seu está funcionando. Agora me informaram que voltou ao normal, mas só para relatar que houve um minuto de áudio perdido. Obrigado, colega. E também agradeço ao público que nos assiste online. A participação de vocês é muito importante. Continuando, eu estava falando sobre os projetos. Em relação aos dois pedidos que fiz, um diz respeito à construção de um processo, um projeto de lei para o transporte coletivo, e convidei outros colegas para participar. Em breve, convocarei uma reunião para apresentar o material que já tenho e discutirmos juntos esse projeto. O outro projeto visa prestar esclarecimentos ao município que me fez uma pergunta sobre o acidente que já foi debatido aqui. Já obtivemos uma resposta imediata do secretário, e em breve receberemos a documentação. Além disso, me prontifiquei, quando o colega falou sobre o canal de informações e reclamações, que é muito importante. Não só para esse tipo de demanda, mas também para pedidos como lâmpadas, lixeiras e reformas de estradas. A ideia é que esses pedidos sejam feitos por meio desse canal, porque lá geramos um número de protocolo. E, como o colega Bruno mencionou, com esse número, teremos a evidência clara de dia, hora e responsável, o que facilita as providências. Vereador: Permita-me uma parte. A ouvidoria tem como escopo receber manifestações mais voltadas a denúncias ou reclamações sobre algo que não está sendo bem feito. Por isso, faço um pedido para que as pessoas utilizem esse canal para denúncias e elogios, mas também solicito a criação de um formulário online para pedidos. Esse formulário, tal como o protocolo físico, permitirá que o processo trame de forma mais ágil, sem envolver tantos servidores ou um processo investigativo como ocorre na ouvidoria. Ele será um processo mais rápido, sem perda de tempo, e irá diretamente para a secretaria, funcionando como um protocolo. A ouvidoria é importante, e foi criada por lei federal e municipal, mas é voltada para questões mais complexas. Já o protocolo online seria ideal para solicitações cotidianas, como lâmpadas ou outros serviços simples. Continua Vereador Gerson: Agradeço a explanação sobre a ouvidoria e também menciono o pedido que fiz para que o Executivo adote os protocolos online. No que diz respeito à informatização, foi feito um grande investimento para modernizar o sistema de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



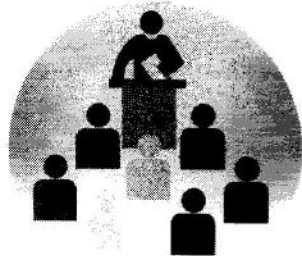
compras, pedidos e protocolos, algo contratado desde a administração anterior, com treinamento da equipe. Agora, é importante saber em que estágio isso se encontra, pois foi um investimento significativo feito pelo Executivo para informatizar todo o sistema, inclusive os protocolos de processo entre secretarias. O pedido e protocolo online já estão previstos e contratados, resta apenas implementá-los. Em relação às cobranças que os vereadores têm feito, como no caso do pó de brita, trator e administração, como o vereador Dilvane bem destacou, somos vereadores de Sentinela do Sul, independentemente de sigla partidária. Nosso papel é fiscalizar e buscar soluções. Como ele disse, "o pau que bate em Chico bate em Francisco", e é assim que penso também. Não vou proteger ninguém por ser ex-secretário de administração. Farei questão de protocolar um pedido de informação e investigar a compra de serviços do trator que hoje se encontra na residência do senhor Rogério Zaduski. Esse será um pedido de minha iniciativa e será protocolado amanhã, porque não há nada a esconder. Foi um processo licitatório transparente, diferente do que está acontecendo atualmente no município, onde não temos informações sobre as compras. Esse foi o motivo de chamarmos o chefe de compras aqui, e fiquei surpreso com a declaração de que a campeira, embora já pronta e executada, ainda está com o processo licitatório em andamento. Com isso, certamente farei um pedido amanhã para obter toda a documentação sobre a obra. Estamos diante da possibilidade de um erro grave, com consequências sérias. Mas antes de qualquer coisa, quero verificar a documentação para ter certeza do que estamos discutindo. Mas fiquem tranquilos, vamos investigar e, se houver erros ou responsabilidades, tomaremos as devidas providências. Não vamos nos omitir. A transparência é total. Agradeço novamente a todos os presentes e ao público que nos assiste. Ah, não posso deixar de mencionar que no dia 8 celebramos o Dia da Mulher. Parabéns a todas as mulheres, especialmente as que fazem parte da minha vida, como minha esposa e minha mãe, e todas as mulheres servidoras e munícipes. Parabéns a todas vocês. Muito obrigado e boa noite!

**Vereadora Marcia Seixas:** Gostaria de agradecer ao engenheiro André pelas informações sobre as galerias e calçamentos, que foram muito esclarecedoras. Quanto aos pedidos que fazemos, é importante frisar que eles vêm da população. Nosso dever como vereadores é servir o povo do município. Faço os pedidos, e se tiver dúvidas, vou atrás de respostas. Se precisar criticar, farei isso também. Fui eleita para defender o povo, não para defender políticos. O meu partido é o povo desde o primeiro dia de janeiro. Não tem essa. A secretária Sandra mencionou a questão do meu tempo e o fato de não ter laboratório. Realmente, não houve laboratório durante o período em que a licitação com o laboratório Garcez foi encerrada, ficando três meses sem laboratório. Fui chamada nesta casa para esclarecer, pois um cidadão omitiu a verdade e afirmou que eu neguei exames para a mãe dele, quando, na realidade, era para a esposa dele. Eu sou consciente do que fiz. Lutei diariamente pela saúde deste município. Não estou criticando a secretária Sandra, mas apenas quero ajudar. Não estou aqui para criticar ninguém, mas para fazer com que as coisas funcionem. O mesmo vale para o vereador Jorge Vitor. A tecla é sempre a mesma: por que não fizeram? Se tivéssemos feito tudo o que queriam, não teríamos perdido a eleição. O povo quis mudança, e a obrigação de quem ganhou é fazer diferente, mostrar que são melhores, porque o povo queria essa mudança. Não adianta ficar apontando o que não foi feito. O povo não quer saber disso. Fui criticada, fui

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*





# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

**a casa do povo**



denunciada enquanto secretária. O posto de saúde foi filmado, e muitas coisas aconteceram na minha época. Mas, nem por isso, morri. Estou aqui. Críticas existem para todos, não importa se é A ou B. Quem está na administração, o povo vai reclamar se não estiver satisfeito. E isso, todos sabem. O Júlio já foi prefeito, e todos nós já passamos por outras administrações. Nós, vereadores, fomos eleitos para fiscalizar, para buscar recursos e manter o município firme e forte. Se precisarmos chamar o secretário Arami, vamos fazer isso, ele não vai ficar bravo conosco. O mesmo vale para a Carmem, à frente do CRAS. Se precisarmos conversar com ela, ela não se negará. Isso é administrar com sabedoria. Eu não estou criticando ninguém. Apenas estou fazendo a minha parte como vereadora. Não vou passar a mão na cabeça de ninguém, seja o Paulo ou o Pedro. Eu quero explicações claras. E vi um empenho da administração passada, no valor de R\$ 31 mil, onde o material não foi entregue. É preciso cobrar, e eu vou cobrar. Não estou fazendo isso por críticas, mas pela transparência. Além disso, sobre a licitação do rodeio e das bandas, cadê a licitação das bandas? O rodeio já é na próxima semana, e não há nada publicado. O Departamento de Compras já explicou, mas é uma questão de obrigação legal. Se não houver publicações, não adianta. Em relação à denúncia mencionada pelo vereador Jorge Vitor, sobre a compra feita no dia 11 de novembro, é algo que deve ser levado ao Ministério Público, como ele bem disse. Fiquei sabendo dessa situação essa semana também, através do Salamoni. Lembro que, na administração do prefeito Paulinho, houve a questão do trator que teve o motor desaparecido, e levou um bom tempo para descobrir o que aconteceu. A administração deve ser transparente, e nada deve ser escondido. Quanto ao trabalho na prefeitura, sabemos que a equipe, como o Itamar e o Giovanni, está ali trabalhando de graça? Não, então, alguém está trabalhando e deve ser reconhecido. Como vereadora, se precisar correr atrás de algo, farei isso, sem hesitar. E, falando sobre o futebol, que é minha paixão, vou continuar lutando para que o campo de futebol funcione. Agradeço a todos. Boa noite.

Nada mais havendo a tratar, encerro a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 17 de março de 2025.